

# **GESTÃO DE CUSTOS NAS ATIVIDADES DE OURIVESARIA E MONTAGEM DE JOIAS: ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS NA MENSURAÇÃO DE CUSTOS**

*Fornaciari, G.<sup>1</sup>; Tononi, L. L.<sup>1</sup>; Silva, J. T.<sup>1</sup>; Kich, P. V. B.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** Trata-se este de um estudo em desenvolvimento que tem por objetivo descrever os aspectos quantitativos e qualitativos relacionadas às atividades de ourivesaria e montagem de joias. Sabe-se que as atividades relacionadas à ourivesaria e montagem de joias representam a arte de trabalhar com metais, como ouro, prata, cobre, dentre outros, além de serem basicamente de cunho artesanal, realizada por meio de várias técnicas. As oficinas de ourivesaria são encontradas em todo país e, principalmente, em Minas Gerais. Essas oficinas mantêm características artesanais do processo de fabricação e vêm crescendo em participação no mercado por oferecerem proximidade e possibilidade de acompanhamento da execução da joia pelo cliente. Em termos de comercialização, de janeiro a maio de 2013, o Brasil comercializou um montante de US\$ 64 milhões em gemas lapidadas e US\$ 21 milhões em minerais brutos. Para 2014 há uma previsão de um total de US\$ 200 milhões a serem exportados. A mensuração dos custos de produção nessas atividades se refere aos custos dos materiais diretos, mão-de-obra direta e custos indiretos de fabricação. A análise requer atenção em sua mensuração, pois os metais como o ouro e a prata, que compõe os custos dos materiais diretos, são mensurados de forma quantitativa. Já as gemas são mensuradas sob aspectos qualitativos no momento da avaliação, devido aos fatores ligados a sua identificação, classificação e avaliação. Diante da significância do segmento em questão, faz-se necessário o conhecimento de gestão nas atividades operacionais e financeiras, pois qualquer atividade que manipule valores está sujeita ao controle de gestão de custos, possibilitando aos gestores conhecerem profundamente a organização que está sob sua responsabilidade, bem como o ambiente competitivo onde ele opera, a fim de avaliar o impacto da turbulência ambiental, de forma que a empresa tenha noção da relação custo/benefício para eventual controle de produção, comercialização e fluxo de caixa, para assim, desenvolver o cenário de análise de custos e uma tomada de decisão eficaz. Da mesma forma, na montagem das joias onde são inseridos os materiais gemológicos se confirma a necessidade de um gemólogo que, em condições ideais de trabalhos com suporte de equipamentos adequados, possa identificar, caracterizar e avaliar as joias.

**PALAVRAS-CHAVE:** GESTÃO DE CUSTOS, OURIVESARIA, GEMOLOGIA.